

Capítulo II – Caracterização da Unidade

O Câmpus Piracicaba, edificado em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC nº 001/2007 - Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II, está localizado no município de Piracicaba, região noroeste do estado de São Paulo. Teve sua autorização de funcionamento através da Portaria nº 104, de 29 de janeiro de 2010, tendo como início de suas atividades educacionais o 2º semestre do mesmo ano, especificamente a data de 10 de agosto de 2010.

2.1. O Município de Piracicaba¹

A história do município de Piracicaba inicia-se em 1766, quando o capitão-general de São Paulo, D. Luís Antônio de Souza Botelho Mourão, encarregou Antônio Corrêa Barbosa de fundar um povoado na foz do Rio Piracicaba, o qual optou pela fundação na margem direita do salto, a 90 quilômetros da foz devido ao fato da existência de alguns posseiros na região e da habitação dos índios Paiaguás.

Oficialmente, o povoado de Piracicaba, termo da Vila de Itú, foi fundado em 1º agosto de 1767 e em 21 de junho de 1774, a povoação, estimada em 230 habitantes, constituiu-se freguesia e desvincula-se de Itú.

Em 1784, Piracicaba foi transferida para a margem esquerda do rio devido aos terrenos ser mais propícios à expansão. Além disso, a fertilidade da terra atraiu muitos fazendeiros e em 28 de novembro de 1821, Piracicaba foi elevada à categoria de vila, recebendo o nome de Vila Nova da Constituição.

O grande período de expansão iniciou-se em 1836 com várias pequenas propriedades que cultivam café, arroz, feijão, milho, algodão e fumo, além das pastagens de gado. Em 24 de abril de 1856, Vila Nova da Constituição foi elevada à categoria de cidade, recebendo o nome de Piracicaba em 1877. A mudança de nome foi realizada pelo então vereador Prudente de Moraes, alegando que o nome Piracicaba era “o mais certo, o correto e como era conhecida popularmente”.

O nome da cidade vem do tupi-guarani, significando “lugar onde o peixe para” em referência às quedas do rio Piracicaba que bloqueiam a piracema dos peixes.

¹ Informações extraídas e compiladas a partir do sítio do IBGE (<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=353870>)

Atualmente, a cidade é um importante pólo regional de desenvolvimento industrial e agrícola, situando-se em uma das regiões mais industrializadas e produtivas de todo o estado. A região concentra uma população aproximada de 1,2 milhões de habitantes.

O município de Piracicaba ocupa uma área de 1.378,069 km² e uma população estimada em 2017, segundo dados do IBGE, de 397.222 habitantes. A Figura 2.1 apresenta um mapa da cidade de Piracicaba.

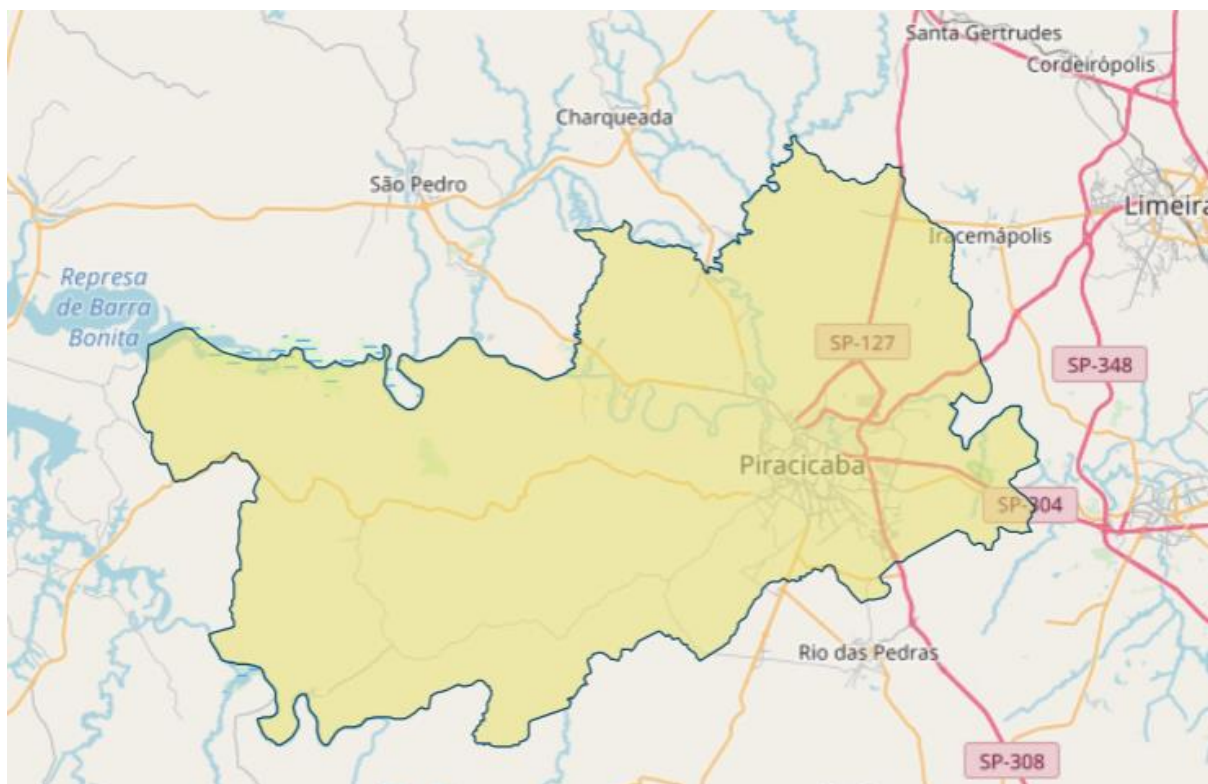


Figura 2.1. Mapa de Piracicaba

Piracicaba é uma das maiores forças econômicas do interior paulista. A cidade é a 52^a mais rica do Brasil e, segundo dados do Seade de 2014, exibe um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 22 bilhões, com participação de 1,18% do PIB estadual. Seu complexo industrial é formado por mais de 5 mil indústrias, destacando-se as atividades dos setores metalúrgico, mecânico, automotivo, têxtil, alimentício e combustíveis (produção de petroquímicos e de álcool). Entre as principais indústrias da cidade, estão: Hyundai, Delphi Automotive Systems, Dedini Indústrias de Base, Caterpillar, Arcelor Mittal, Mondelez, Votorantim, Cosan, Elring Klinger e Klabin.

O município apresenta um parque industrial diversificado, com a seguinte participação dos setores no PIB do município, segundo dados do Seade de 2014: Serviços (63,4%), Indústria (36%) e Agropecuária (0,76%).

Piracicaba está inserida na principal malha viária do Estado e possui interligação rodoviária facilitada para o porto de Santos.

A presença de importantes instituições de ensino e pesquisa na cidade elevam sua condição para Pólo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, além de ser um importante centro de formação regional com a oferta de cursos técnicos e a formação de cerca de 20 mil estudantes.

Piracicaba é a 5ª maior cidade exportadora do Estado e a 9ª do Brasil.

Um dos maiores atrativos da cidade é a qualidade de vida, com um IDH na marca de 0,785.

A cidade é cortada pelo rio Piracicaba e apresenta-se como referência em cultura, lazer e entretenimento, com teatros, cinemas, galerias de arte, museus, centros culturais eventos de projeção internacional como o Salão de Humor e a Bienal Naif, além de parques ecológicos, uma boa rede hoteleira e de restaurantes, cantinas, bares e lanchonetes.

2.2. A Aglomeração Urbana de Piracicaba (AUP)²

A Aglomeração Urbana de Piracicaba (AUP) foi institucionalizada em 26 de junho de 2012 pela Lei Complementar Estadual nº 1.178 e é integrada pelos seguintes municípios: Águas de São Pedro, Analândia, Araras, Capivari, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Corumbataí, Elias Fausto, Ipeúna, Iracemápolis, Laranjal Paulista, Leme, Limeira, Mombuca, Piracicaba, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra e São Pedro. Juntos, estes municípios somam 1,45 milhão de habitantes (3,25% da população paulista).

² Informações extraídas e compiladas a partir do sítio da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A (<https://www.emplasa.sp.gov.br/AUP>)



Figura 2.2. Aglomeração Urbana de Piracicaba

A AUP é importante polo regional de desenvolvimento industrial e agrícola. Está situada no noroeste de uma das regiões mais industrializadas e produtivas do Estado de São Paulo, que inclui, no sentido Capital-Interior, a Região Metropolitana de São Paulo, o Aglomerado Urbano de Jundiaí e a Região Metropolitana de Campinas.

Seu diversificado parque industrial concentra empresas nacionais e multinacionais, destacando-se os setores sucroalcooleiro e metal-mecânico, e as indústrias de alimentos, bens de capital, cerâmica, agroindústria e metalurgia.

Ocupa posição privilegiada na malha rodoviária estadual, o que favorece o acesso de pessoas e mercadorias ao Porto de Santos e aos aeroportos de Congonhas, Cumbica e Viracopos. A AUP tem participação de 3,2% no Produto Interno Bruto (PIB) estadual.

A região é responsável pelo fornecimento de 65% dos bens de capital para manutenção e expansão da capacidade de produção do etanol brasileiro. É berço de tecnologias para o setor sucro-alcooleiro – âncoras industriais e de pesquisas. Possui ambiente favorável e organizado e conta com o apoio do Município.

Os dados a seguir apresentam informações acerca de cada município participante da AUP, de acordo com os dados do IBGE, Emplasa e DER.

Municípios	Área (km ²) ¹	População 2016 ¹	Densidade Demográfica 2016 (hab/km ²) ¹	TGCA 2010/2016 (%) ²	PIB 2014 (mil reais) ¹	Distância até São Paulo (km) ³
Águas de São Pedro	3,61	3.205	887,32	2,85	113.804	184
Analândia	325,95	4.789	14,69	1,84	135.411	214
Araras	644,83	130.102	201,76	1,52	4.431.291	168
Capivari	322,87	53.731	166,41	1,70	1.639.873	137
Charqueada	175,85	16.608	94,45	1,62	280.101	185
Conchal	182,79	27.345	149,60	1,35	530.528	172
Cordeirópolis	137,58	23.517	170,93	1,84	1.678.843	158
Corumbataí	278,62	4.045	14,52	0,72	98.687	201
Elias Fausto	202,3	17.241	85,20	1,49	510.320	126
Ipeúna	190,01	7.047	37,09	2,67	588.899	191
Iracemópolis	115,11	22.914	199,05	2,27	918.541	157
Laranjal Paulista	384,27	27.640	71,93	1,52	747.789	159
Leme	402,87	100.296	248,95	1,49	2.505.532	188
Limeira	580,71	298.701	514,37	1,32	11.261.334	151
Mombuca	133,70	3.456	25,85	0,95	56.413	149
Piracicaba	1378,07	394.419	286,21	1,32	22.040.590	160
Rafard	121,65	9.030	74,23	0,79	250.644	144
Rio Claro	498,42	201.473	404,22	1,32	8.455.120	173
Rio das Pedras	226,66	33.464	147,64	2,12	1.046.942	159
Saltinho	99,74	7.919	79,40	1,93	170.586	173
Santa Gertrudes	98,29	25.192	256,30	2,57	1.556.584	167
Santa Maria da Serra	252,62	5.962	23,60	1,62	141.126	217
São Pedro	611,28	34.595	56,59	1,49	578.246	192
AUPiracicaba	7.367,88	1.452.691	197,17	1,45	59.717.204	

¹Fonte: IBGE.

²Fonte: Emplasa.

³Fonte: DER - Departamento de Estradas de Rodagem.

Elaboração: Emplasa, GIP/CDI, 2017.

Figura 2.3. Informações dos Municípios participantes da UAP

2.3. Dados Institucionais

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP-PRC

CNPJ: 10.882.594/0016-41

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO:

Rua Diácono Jair de Oliveira, 1005. Santa Rosa, Piracicaba/SP

CEP: 13.404-155

TELEFONE: (19) 3412-2700

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://prc.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: adm.prc@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG

GESTÃO:

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria n. 104, de 29/01/2010

2.4. Cursos Oferecidos

A seguir são apresentados os cursos atualmente ofertados pelo Câmpus Piracicaba.

2.4.1 Técnico Integrado em Informática

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Técnico em Informática é um profissional apto desenvolve programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação; utiliza ambientes de desenvolvimentos de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados; executa a manutenção de programas de computadores implantados.

2.4.2 Técnico Integrado em Manutenção Automotiva

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Técnico em Manutenção Automotiva realiza diagnósticos, manutenção e instalação de equipamentos, dispositivos e acessórios em veículos automotivos. Avalia e busca melhorias quanto à emissão de gases poluentes e às condições gerais de funcionamento e segurança do veículo. Coordena equipes de mecânicos para os diversos tipos de automóveis. Controla o registro, seguro e documentação de veículos automotivos.

2.4.3 Técnico Concomitante/Subsequente em Mecânica

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Técnico em Mecânica elabora projetos de produtos, ferramentas, controle de qualidade, controle de processos e manutenção relacionados à máquinas e equipamentos mecânicos. Planeja, aplica e controla procedimentos de instalação, de manutenção e inspeção mecânica de máquinas e equipamentos. Opera equipamentos de usinagem. Aplica procedimentos de soldagem. Realiza interpretação de desenho técnico. Controla processos de fabricação. Aplica técnicas de medição e ensaios. Especifica materiais para construção mecânica.

2.4.4 Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas analisa, projeta, desenvolve, testa, implanta e mantém sistemas computacionais de informação. Avalia, seleciona, especifica e utiliza metodologias, tecnologias e ferramentas da Engenharia de Software, linguagens de programação e bancos de dados. Coordena equipes de produção de softwares. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.

2.4.5 Tecnologia em Automação Industrial

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o Tecnólogo em Automação Industrial projeta e gerencia a instalação e o uso de sistemas automatizados de controle e supervisão de processos industriais. Supervisiona a implantação e operação de redes industriais, sistemas supervisórios, controladores lógicos programáveis, sensores e atuadores presentes nos processos. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.

2.4.6 Licenciatura em Física

O licenciado em Física planeja e desenvolve diferentes experiências didáticas em Física, reconhecendo os elementos relevantes às estratégias adequadas e elabora ou adapta materiais didáticos de diferentes naturezas, identificando seus objetivos formativos, de aprendizagem e educacionais. Concebe a Ciência como conhecimento histórico, desenvolvido em diferentes contextos sociopolíticos, culturais e econômicos. Descreve e explica fenômenos naturais, processos e equipamentos tecnológicos em termos de conceitos, teorias e princípios físicos gerais. O educador em Física também se dedica à formação e à disseminação do saber científico em diferentes instâncias sociais, seja por meio da atuação no ensino escolar formal, seja em novas formas de educação científica, seja em formas de educação científica baseadas nas novas tecnologias da informação e comunicação e em outras instâncias de divulgação científica.

2.4.7 Engenharia Mecânica

O Bacharel em Engenharia Mecânica é um profissional de formação generalista, que atua em estudos e em projetos de sistemas mecânicos, térmicos, e das máquinas e seus elementos, desde sua concepção, análise e seleção de materiais, até sua fabricação, controle e manutenção, de acordo com as normas técnicas previamente estabelecidas, podendo também participar na coordenação, fiscalização e execução de instalações mecânicas, termodinâmicas e eletromecânicas. Além disso, coordenada e/ou integra grupos de trabalho na solução de problemas de engenharia, englobando aspectos técnicos, econômicos, políticos, sociais, éticos, ambientais e de segurança. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos e efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres técnicos. Em suas

atividades, considera aspectos referentes à ética, à segurança, à segurança e aos impactos ambientais.

2.4.8 Engenharia Elétrica

O Bacharel em Engenharia Elétrica ou Engenheiro(a) Eletricista atua, de forma generalista, no desenvolvimento e integração de sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Em sua atividade, otimiza, projeta, instala, mantém e opera sistemas, instalações, equipamentos e dispositivos eletroeletrônicos. Projeta sistemas de medição e de instrumentação eletroeletrônica, de acionamentos de máquinas; sistemas de iluminação, de proteção contra descargas atmosféricas e de aterramento. Especifica máquinas, equipamentos, materiais, componentes e dispositivos eletromecânicos e eletromagnéticos. Elaborar projetos e estudos de eficiência energética e de fontes de energia renovável. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos socioambientais.

2.4.9 Engenharia de Computação

O Bacharel em Engenharia de Computação ou Engenheiro(a) de Computação está apto a produzir e aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos na área de Engenharia de Computação envolvendo a integração de áreas da Ciência da Computação e da Engenharia Elétrica como, por exemplo, no desenvolvimento de sistemas eletrônicos computacionais que unem equipamentos eletrônicos a softwares. O Curso também habilita o estudante a compreender o impacto da computação e suas tecnologias na sociedade no que concerne ao atendimento e à antecipação estratégica das necessidades da sociedade, assim como desenvolver a capacidade de atuar de forma empreendedora, abrangente e cooperativa no atendimento às demandas sociais da região onde atua, do Brasil e do mundo.

2.4.10 Especialização em Educação em Direitos Humanos

O curso de especialização em Educação em Direitos Humanos tem por objetivos gerais: Desenvolver domínio dos conceitos fundamentais (filosóficos, sociológicos e legais) do campo dos Direitos Humanos; Conhecer a trajetória histórica da construção da democracia e o entrelaçamento com os direitos humanos; Desenvolver conhecimentos dos principais tratados internacionais de Direitos Humanos; Analisar os principais documentos brasileiros a afirmarem os Direitos Humanos; Compreender a abrangência dos Direitos Humanos no

contemporâneo; Conhecer, de maneira geral, a temática dos Direitos Humanos; Formar docentes e educadores com competências na área dos direitos humanos para o desenvolvimento de temas e projetos em sala de aula e outros espaços formativos.

2.5. Estrutura Física

Em termos de infraestrutura, o Câmpus Piracicaba é composto por um conjunto edificado de padrão escolar com 3 blocos de edifícios, similares entre si, com área total construída de 3.763,80 m², sendo bloco administrativo e bloco de salas de aula, em 2 pavimentos cada.

Atualmente, o Câmpus Piracicaba conta com 11 salas de aulas teóricas, seis laboratórios de Informática, três laboratórios de Física e demais laboratórios para a área de Engenharia. Existe uma sala de aula reservada para atividades de Educação Física e Artes e um pequeno anfiteatro com capacidade para 80 pessoas. Conta ainda com uma biblioteca e salas para os professores com mesas individualizadas. Além disso, existem os ambientes administrativos com salas para direção, gerências, coordenações, secretaria acadêmica, secretaria de apoio, sala de reunião e videoconferência, centro de processamento de dados, copa, banheiros e vestiários.

2.6. Acessibilidade

O terreno onde está localizado o Câmpus possui níveis de altura distintos e cada bloco é formado por dois andares. No entanto, todos os blocos possuem elevador. Além disso, desde a entrada do Câmpus e em todos os blocos existem a instalação de piso tátil. Todos os banheiros possuem acessibilidade e existem vagas reservadas para pessoas com deficiência física e idosos. De forma geral, o Câmpus possui instalações que não impedem a mobilidade de pessoas com deficiência física.

As áreas comuns, as salas de aulas, os corredores e as portas de acesso a laboratórios e salas são amplas, estando dentro das dimensões referenciais para deslocamento de cadeirantes, como tratado na NBR 9050.

2.7. Biblioteca: Acervo do Câmpus Piracicaba

A Biblioteca do Câmpus Piracicaba foi inaugurada em 2011 com a missão de dotar o Câmpus de infraestrutura informacional necessária às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

A biblioteca possui cerca de 1500 títulos de livros distribuídos nas áreas de Mecânica, Automação Industrial, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Física. Além disso, dispomos de computadores com acesso à Internet, jornais e revistas, e local apropriado para estudo e pesquisa.

Nossos usuários possuem acesso à Biblioteca Virtual Universitária Pearson (4000 títulos aproximadamente), normas da ABNT e Portal de Periódicos da Capes.

Para o gerenciamento da biblioteca é utilizado o software Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas, um sistema informatizado de gerenciamento de dados, que contempla as principais funções de uma biblioteca.

A seguir, um breve resumo da infraestrutura da biblioteca do Câmpus Piracicaba:

- Tamanho: aproximadamente 75,00 m²
- Acervo: 1200 títulos / 3900 exemplares (e mais 4000 títulos na Biblioteca Virtual Universitária Pearson)
- Salas de estudos: 2 salas de estudos em grupo
- 4 Computadores com conexão a Internet

2.8. Contexto Escolar

Atualmente, o Câmpus Piracicaba possui aproximadamente 1204 alunos matriculados conforme dados do SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica).

Em uma última pesquisa realizada para o Relatório de Gestão do Câmpus Piracicaba, foram analisadas em qual faixa de renda familiar per capita (RFPC) cada aluno se enquadra. Os dados referentes a renda per capita dos alunos demonstra que aproximadamente 84% dos alunos que responderam ao questionário possuem uma renda per capita inferior a 1,5 salário mínimo, apresentando, portanto, algum grau de vulnerabilidade. Esta situação acaba reforçando a importância e a necessidade de programas que auxiliem e incentivem a permanência e o êxito acadêmico dos discentes.

Em relação a origem escolar dos alunos do IFSP, observa-se que 68% são de escolas públicas e 32% são de escolas particulares.

2.8. Recursos Humanos

2.8.1. Corpo Docente

Os docentes do Câmpus Piracicaba são divididos em áreas conforme a seguir:

a) Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Professor	Titulação
Aldo Gomes Pereira	Doutor
Ana Paula Mijolaro	Doutor
Gustavo Voltani von Atzingen	Doutor
Huyrá Estevão de Araújo	Doutor
Lilian Marques Pino Elias	Doutor
Luis Nelson Prado Castilho	Mestre
Natanael Marcio Itapan	Doutor
Nélio Henrique Nicoleti	Doutor
Paulo Batista Ramos	Doutor
Ricardo Cardoso Leite	Doutor
Valter César Montanher	Doutor

b) Ciências Humanas e suas Tecnologias

Professor	Titulação
Adalberto Coutinho de Araújo Neto	Doutor
Adelino Francisco de Oliveira	Doutor
Gustavo dos Santos Cintra Lima	Mestre
Luis Henrique de Freitas Calabresi	Doutor
Ricardo Silveira Orlando	Doutor

c) Computação

Professor	Titulação
Anderson Belgamo	Doutor
Andréia Dal Ponte Novelli	Doutor
Carlos Augusto Froldi	Mestre
Diego Ferreira dos Santos	Doutor
Juliano Zanuzzio Blanco	Mestre
Lilian Saldanha Marroni	Mestre
Luiz Cavamura Júnior	Mestre
Marcio Kassouf Crocomo	Doutor
Michel Cantagalo	Doutor
Moacir Degasperi Júnior	Doutor
Thiago Luis Lopes Siqueira	Doutor
Wanessa Machado do Amaral	Doutor

d) Elétrica

Professor	Titulação
Alessandro Camolesi	Mestre
Edson Stradiotto	Mestre
Ernesto Kenji Luna	Mestre
Giovana Tripoloni Tangerino	Doutor
José Amilton Mores Júnior	Doutor
Luiz Henrique Geromel	Doutor
Marcel Jacon Cezare	Mestre
Marco Antonio Bergamaschi	Doutor
Pablo Rodrigo de Souza	Doutor
Raul Fernando Socoloski	Mestre
Ricardo Naoki Mori	Doutor
Rodrigo Andreoli de Marchi	Doutor

e) Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Professor	Titulação
Ana Gabriela Périco	Mestre
Eliana Maria Rojas Cabrini Righi	Doutor
Fernanda Goulart	Mestre
Janaina de Sousa Aragão	Mestre
Paulo Henrique Leal	Doutor
Vanessa Chiconeli Liporaci de Castro	Doutor
Vilma de Jesus da Conceição	Especialista

f) Matemática e suas Tecnologias

Professor	Titulação
Alexandre Silva	Doutor
Audria Alessandra Bovo	Doutor
Denival Biotto Filho	Doutor
Fabiana Tesine Baptista	Mestre
Nádia Regina Baccan Cavamura	Doutor
Paulo Roberto Vargas Neves	Mestre

g) Mecânica

Professor	Titulação
Aguinaldo Luiz de Barros Lorandi	Mestre
Argélio Lima Paniago	Doutor
Carlos Alberto Oian	Mestre
Claudemir Trevisan	Mestre
Daniele M. Bruno Falcone Oian	Doutor

Francisco Ignácio Giocondo César	Doutor
Hilton Carlos de Miranda Mello	Doutor
Ivair José Sbroio	Especialista
José Eduardo Nucci	Mestre
Joubert da Costa Junior	Especialista
Marcelo Cunha da Silva	Mestre
Marcos César Ruy	Mestre
Paulo Alberto Silveira Wrege	Doutor
Paulo Celso Russi de Carvalho	Doutor
Paulo Jorge Moraes Figueiredo	Doutor
Pedro Luis Schiavuzzo	Especialista

2.8.1. Corpo Administrativo

NOME	FORMAÇÃO	CARGO
Adriana de Souza Calis	Ensino médio	Assistente de Alunos
Alexandre Alves Tavares	Técnico	Técnico em tecnologia da informação
Aline Espassa Caldeira	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Ariane Cristina Cordeiro Gazzí Lopes	Graduação	Contadora
Antonio Paulo Marques Junior	Ensino médio	Assistente em administração
Carla Patrícia Mania de Oliveira	Especialização	Administradora
Cynthia Bomtorin Aranha	Especialização	Assistente em administração
Dagmar Benedito Baltieri de Oliveira	Especialização	Técnico em Contabilidade
Daisy Dos Navegantes Sarmento	Graduação	Assistente em administração
Daniele Molina Hiromitus	Graduação	Auxiliar de Biblioteca
Dirce Mariano da Silva	Especialização	Assistente em administração
Edson Castelotti	Graduação	Assistente em administração
Ezequiel Dias de Oliveira	Especialização	Assistente em administração
Fabício Quellis Godoy	Ensino médio	Assistente em administração
Gabriel de Carvalho	Graduação	Técnico: laboratório mecânica
Gabriel Roberto Weygand de Souza	Graduação	Técnico: laboratório Eletrônica
Glauca de Medeiros Dias	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais
Ilca Freitas Nascimento	Mestrado	Assistente Social
Jomar de Castro Moraes Filho	Graduação	Auxiliar em Administração
Juliane Cristina Luvizotti	Graduação	Auxiliar de Biblioteca
Julio Cesar Carreiro	Ensino médio	Assistente de Alunos
Jussara Brandão Venturini	Técnico	Técnico em Laboratório mecânica
Leonardo Geraldino da Silva	Graduação	Técnico laboratório mecânica
Luciana Valéria Lourenço Grossi	Especialização	Pedagoga
Luis Fernando Altenfelder de Arruda Campos	Doutorado	Psicólogo
Marcelo do Carmo Vieira Scomparim	Especialização	Técnico Laboratório Informática
Maria Cristina Graciano Sugahara	Ensino médio	Assistente de Alunos
Maria Letícia Sacchs Guari	Especialização	Assistente em administração

Mario Benassi Junior	Doutorado	Assistente em administração
Patrícia Papa	Especialização	Auxiliar em administração
Pablo Salvanha	Mestrado	Analista em Tecnologia
Rafael Falco Pereira	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais
Reginaldo Aparecido Camilo de Moraes	Ensino médio	Assistente em administração
Renata de Fátima Ceribelli	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais
Renata Fernandez Targino	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais
Ricardo Gomes Lima	Graduação	Administrador
Rodrigo Pereira Moreira	Graduação	Analista em Tecnologia
Rosana Cristina Cancian Maestro	Especialização	Assistente de Alunos
Rossana Cristiane Lopes Triano	Especialização	Assistente em administração
Saliete Domingos Souza	Especialização	Tradutora: Libras
Vagner Perpetuo da Silva	Especialização	Técnico em contabilidade
Valdomiro Camargo Júnior	Graduação	Assistente em administração
Vânia Aparecida de Carvalho	Especialização	Bibliotecário Documentalista
Vania Maria Tomieiro de Oliveira	Ensino médio	Assistente de Alunos
Vitor Hugo Melo Araújo	Mestrado	Técnico em Laboratório Eletroeletrônico

2.9. Coordenadorias (Organograma)

De acordo com a Resolução Nº 26, de 05 de abril de 2016, que aprova o Regimento dos Câmpus do Instituto Federal de São Paulo, o organograma do Câmpus Piracicaba é apresentado na Figura 2.4.

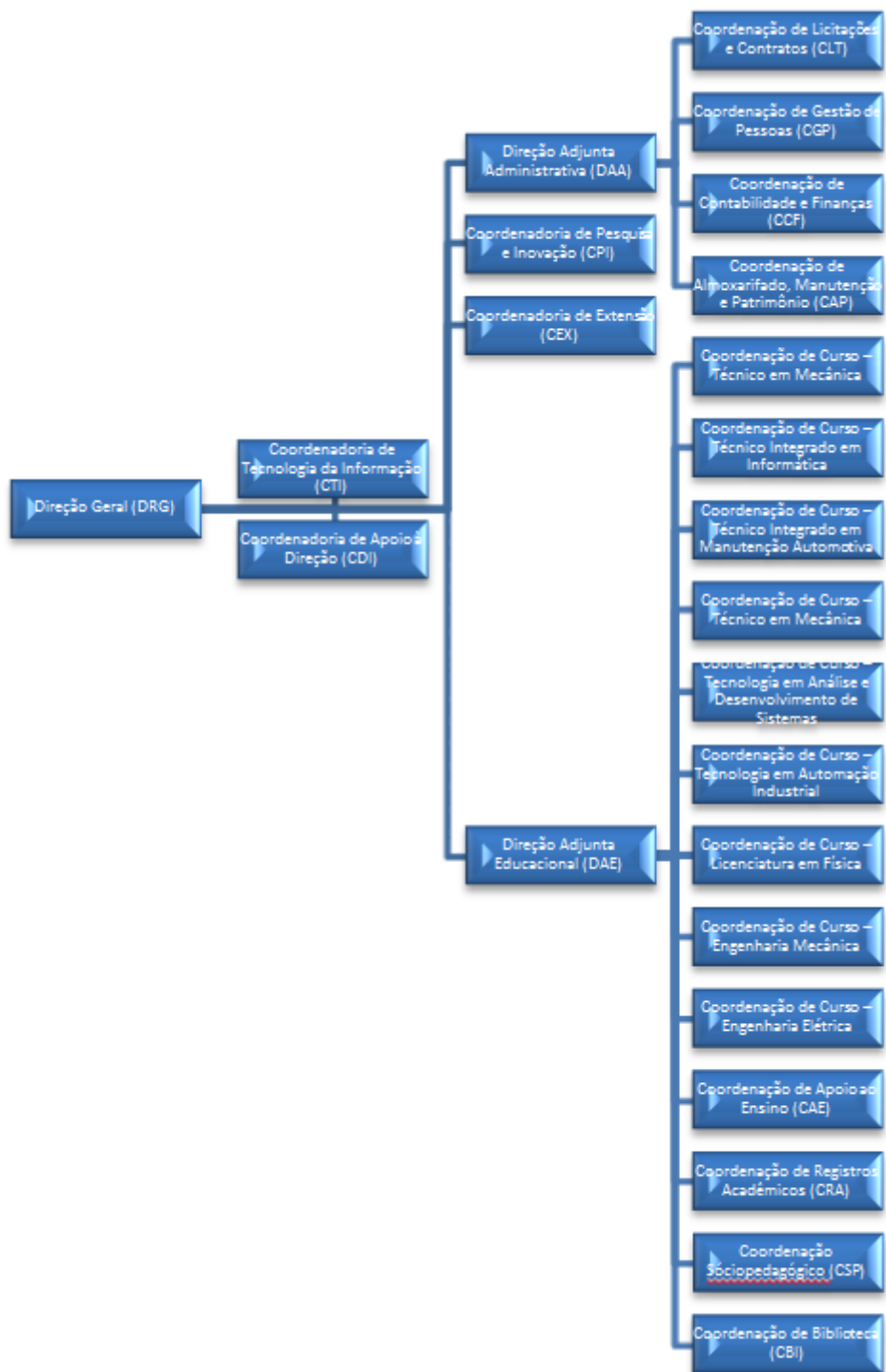


Figura 2.4. Organograma do Câmpus Piracicaba